SÁBADO, 23 DE FEVEREIRO

ANSIOLÍTICO SOBRENATURAL

*“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.” (Fl 4.6)*

A ansiedade é um dos distúrbios mais presentes na vida moderna. É interessante notar que, ter mais recursos, acessar mais informações, não nos tranquiliza. Ao contrário, nos inquieta. Se havia motivos para o apóstolo falar de ansiedade ainda no primeiro século, muito mais necessitados de ouvir sobre isso hoje, no século vinte e um. Naquele tempo talvez fosse apenas uma condição emocional decorrente de algum problema, necessidade ou insegurança. Atualmente é isso e muito mais. Envolve diversos tipos de patologia e afeta cerca de 12% da população brasileira e 18% da população norte americana. É muita gente ansiosa dando lucro aos laboratórios farmacológicos.

A ansiedade como estado emocional não deve perdurar em nós, tornando-se uma semente para a ansiedade patológica. Ela, eventualmente aparecerá, e Paulo nos aconselha a não abriga-la: “não andem ansiosos”. Sentir-se ansioso pode ser inevitável, mas permanecer ansioso parece ser opcional. Mas, em nossa ansiedade justificaremos: “mas eu tenho razão! Olha o que está acontecendo comigo?” Paulo diz para não andarmos ansiosos “por coisa alguma”. Ele tem autoridade para dizer isso pois é um agente de saúde espiritual e, inspirado por Deus, nos prescreve o que fazer, como enfrentar essa inimiga que surge vinda de dentro de nós: orem e falem com Deus sobre o que aflige vocês.

Uma das maiores bênçãos da oração é pratica-la como uma experiência relacional com Deus. É, em lugar de fazer da oração um balcão de pedidos ao Deus Poderoso, pratica-la como uma visita especial ao lugar da presença de Deus e, estando lá, falar do que está no fundo da alma, seja lá o que for! Os salmistas faziam isso! Eles choravam, reclamavam, alguns chegaram a acusar Deus de descaso com eles. Mas, invariavelmente, terminavam em gratidão e adoração. Veja, por exemplo, o Salmo 13. Não precisamos andar ansiosos. A presença de Deus é a nossa cura. Podemos orar! Não como quem vai buscar alguma coisa, mas como que precisa de alguém. Alguém nada menos que o próprio Deus.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO

PROTEGIDOS PELA PAZ

*“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.” (Fl 4.7)*

Quando? Quando isso acontece conosco? A paz de Deus é uma das mais sublimes experiências cristãs. Ela excede, está além de todo entendimento porque é resultado de se confiar em Deus, de se crer nele e em Seus propósitos. De sentir-se seguro porque creu no amor divino. Sempre que exercitarmos nossa fé em oração, buscando a presença de Deus e confiando nele para suprir nossas necessidades e nos sustentar, a desfrutamos. Pois, “Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por nós, nos negaria algo?” (Rm 8.32). Mas, e quando nos nega?! Não teria agindo exatamente com o mesmo amor com que nos amou ao ponto de dar Seu Filho por nós? Não deve haver dúvida alguma de que sim. A paz antecede a resposta de Deus pois, seja um “sim”, um “não” ou um terrível silêncio, terá sido motivado pelo amor.

A paz de Deus nos guarda, portanto, podemos descansar. Guarda-nos de tal forma que é cura para nossos medos e ansiedades (pois guarda nosso coração). É de tal forma inspiradora esta paz que nos livra de mergulhar em pensamentos negativos, pessimistas, que nos roubam o sono e aceleram os batimentos cardíacos (pois guarda nossos pensamentos). Deus nos ama, jamais falhou conosco e jamais falhará.

Se você não tem experimentado essa paz celeste, busque-a hoje! Vá a Deus em oração e coloque sua vida diante dele. Não se iluda pensando que a solução que precisa é a obtenção do que pensa ser a solução. A solução é voltar-se para Deus e confiar. É confiar e deixar-se guiar por Ele e aprender a obedecer. As encruzilhadas da vida são muitas. Outros apertos certamente virão. Você precisa estar nas Mãos de Deus e saber que Ele fará o que entender que deve fazer e isso, seja ou não agradável a você, será o melhor, se você confiar. Sim, há uma grande prova entre você e a paz de Deus. Pois o que lhe rouba a paz não é o problema que talvez agora esteja buscando resolver. Mas a distância entre você e o coração amoroso de Deus.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*